

**DOCUMENTÁRIOS EDUCACIONAIS INTERDISCIPLINARES ENTRE QUÍMICA , PORTUGUÊS E
EMPREENDEDORISMO : ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO PARA ALUNOS COM NECESSIDADES
EDUCACIONAIS ESPECIAIS DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PROFESSORA
LOURDINHA GUERRA**

**Leonardo Souza ^{1*}, Leidivania Melchuna ², Daniel Evangelista ³, Davi Rocha ⁴; Miguel Alves ⁵; Pedro
Henrique Medeiros ⁶**

¹ Escola Estadual Dom Nivaldo monte, Professor de Química, Parnamirim, Rio Grande do Norte Brasil, 59149-140

² CEEP Professora Lourdinha Guerra, Professora de Português, Parnamirim, Rio Grande do Norte Brasil, 59150-570

³ CEEP Professora Lourdinha Guerra, Técnico de Informática – 3ª Série EM Parnamirim, Rio Grande do Norte Brasil, 59150-570

⁴ CEEP Professora Lourdinha Guerra, Técnico de Informática – 3ª Série EM Parnamirim, Rio Grande do Norte Brasil, 59150-570

⁵ CEEP Professora Lourdinha Guerra, Técnico de Informática – 3ª Série EM Parnamirim, Rio Grande do Norte Brasil, 59150-570

⁶ CEEP Professora Lourdinha Guerra, Técnico de Informática – 3ª Série EM Parnamirim, Rio Grande do Norte Brasil, 59150-570

***e-mail:** leocavalcanti27@gmail.com

A utilização de documentários educacionais como estratégia de aprendizagem significativa nos Componentes Eletivos de Língua Portuguesa e Química tem sido uma prática metodológica no Centro Estadual de Educação Profissional Professora Lourdinha Guerra (CEEPPLG), em Parnamirim/RN, com foco na inclusão de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). O projeto foi aplicado a 40 alunos da segunda série do Curso Técnico em Informática, dos quais cinco apresentavam NEE, buscando proporcionar um ensino mais acessível e contextualizado. A metodologia envolveu 16 encontros de 50 minutos e visitas pedagógicas a espaços culturais e científicos, como o Museu Câmara Cascudo, Museu da Rampa, Museu do Minério e Gamboa do Jaguaribe, permitindo aos alunos vivências práticas que enriqueceram o aprendizado.

Os documentários produzidos a partir dessas visitas atuaram como ferramenta didática inclusiva, promovendo estímulos visuais e auditivos que facilitaram a compreensão de conteúdos complexos, especialmente para estudantes com dificuldades de atenção, processamento auditivo ou necessidades sensoriais específicas. Além disso, a oferta de recursos de acessibilidade, como legendas e audiodescrição, assegurou uma aprendizagem equitativa. A metodologia favoreceu o aprendizado autônomo, permitindo que os alunos revisitassem os conteúdos conforme suas necessidades, e fomentou o engajamento e a interação entre alunos com diferentes habilidades, promovendo uma educação mais colaborativa e significativa. Fundamentado nos princípios de inclusão de Mantoan (2003) e na pedagogia dialógica de Freire (1996), o projeto demonstrou que a integração de recursos audiovisuais e experiências práticas contribui significativamente para a construção de um ambiente educacional inclusivo, alinhado às demandas contemporâneas de uma educação de qualidade e acessível a todos.

Agradecimentos: Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte, Ao CEEP Professora Lourdinha Guerra, Escola Estadual Dom Nivaldo Monte e Segunda Direc.

[1] Mantoan M.T.E., Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?, Moderna, 2 ed., 2003, Brasil.

[2] Freire P., Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa, Paz e Terra, 1996, Brasil.

[3] Vygotsky L.S., A formação social da mente, Martins Fontes, 1984, Brasil